

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento e cultura
Tema	Seminários de Projetos Integrados: o corpo no Currículo
Horário	2ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Um olhar inicial sobre o corpo e as marcas de seus traumas experienciados na pandemia. Um olhar sobre os corpos docentes e os corpos discentes na Escola. O Corpo-Currículo se mostra de todas as formas e em todos os tempos de seus fluxos e percursos: seus desejos, suas produções, suas identidades. Sua alma/anima intangível, sua fome e saciedade, suas faltas, seus desejos e seus excessos. Suas tatuagens, piercings, mutilações e próteses. Suas (des)razões. A cor da sua pele, seu erotismo, seu sexo e as marcações do seu gênero. Seu vestuário e sua estética. Corpo (des)(hiper)erotizado. Seus tabus, repressão, liberação, e suas libertinagens. Corpo infantil, jovem, atlético; corpo decaído, envelhecido, doente, de difícil locomoção, imobilizado. Corpo produtor e corpo consumidor. Corpomídia em suas inesgotáveis imagens e representações. Corpo-acontecimento, corpo-celebração. Suas invejas da máquina. Suas estórias e sua exclusiva história. Corpo violentado. Corpo cérebro-mente. Corpo cego, corpo surdo. Corpo que fala (in)compreensíveis linguagens e línguas. Corpo (in)disciplinado. Corpo (des)educado, educando, educador. Corpo-Currículo. A biopolítica e o biopoder impõem uma pergunta e cobram uma resposta: o que aprendem e o que ensinam os Corpos no Currículo?

2. Bibliografia básica

AGAMBEN, Giorgio. Profanações. São Paulo: Boitempo, 2007.

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer, IV, 2. O uso dos corpos. São Paulo: Boitempo, 2017.

ASSMANN, Hugo. Paradigmas educacionais e corporeidade. Piracicaba: Unimep, 1993.

- BAITELLO, Norval. O pensamento sentado. Sobre glúteos, cadeiras e imagens. São Leopoldo: Unisinos, 2012
- CASALI, Alípio. Corpo e memória da espécie. In: CASALI, Alípio. La escuela y la capacidad del niño para preguntar... y aprender. In: LÓPEZ DE MATURANA, Silvia (Org). ¿Por qué ladran los perros? Epistemologia infantil. La magia de las preguntas y respuestas de los niños. La Serena (Chile): Editorial de La Serena, 2017.
- CASALI, Alípio. Educação vital para a escola. In Educação. Porto Alegre/RS, ano XXVIII, n. 2 (56) – Maio/Ago. 2005, p. 297-315.
- CASALI, Alípio. Conhecimento, habilidades e currículo em uma sociedade da informação e do conhecimento. Texto apresentado na Mesa 2 de “Cultura, Educação e Tecnologias em Debate”. São Paulo: PUC-SP / cetic.br nic.br cgi.br / SESC (23 out. 2018). Disponível em: <http://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/cultura-educacao-e-tecnologias-em-debate>
- CASALI, Alípio. Alteridade. In: FronteiraZ. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária, n. 21 (dez. 2018), p. 04-21.
- COSENZA, Ramón; GUERRA, Leonor. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CRESPO, Jorge. A história do corpo. Lisboa: Difel, 1990.
- DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão. Petrópolis: Vozes, 2000. [Apêndices: Tese 06].
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. [Item: Poder-corpo].
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1987. [Terceira Parte: DISCIPLINA].
- GARDNER. Howard. Inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GIL, José. Metamorfoses do corpo. Lisboa: Relógio D’Água, 1997.
- GUIRALDELLI Jr., Paulo. O corpo. Filosofia e educação. São Paulo: Ática, 2007.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Parte I, IV: *A síntese do corpo próprio*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- KATZ, Helena; GREINER, Christine. Por uma teoria do Corpomídia. In: O Corpo: pista para estudos interdisciplinares. São Paulo: Anablume, 2005.

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento e cultura
Tema	Seminários de Projetos Integrados: educação como direito, diversidade etária e interdisciplinaridade: desafios curriculares
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A sociedade contemporânea caracteriza-se por sua diversidade cultural expressa nos espaços de convivência social, em especial nas práticas de educação formal e não formal. As interfaces entre educação, direitos humanos e diversidade etária se destacam nesse contexto por sua importância na construção de conhecimentos interdisciplinares e suas intersecções com as concepções curriculares. As ações socioeducativas devem ser ressignificadas e fortalecidas continuamente quanto ao seu caráter emancipador, tendo em vista o efetivo exercício da cidadania e consolidação dos princípios democráticos de convivência.

2. Objetivos

Analisar e problematizar a diversidade sociocultural da sociedade contemporânea e sua complexidade, considerando a diversidade etária e identificando seus dilemas, assim como indicadores de processos de mudança protagonizados no âmbito institucional e comunitário, na perspectiva da efetivação da educação como práxis político pedagógica humanizadora, tendo como referência os conhecimentos interdisciplinares.

Caracterizar a concepção da Educação como direito refletindo sobre as políticas educacionais, parâmetros curriculares e os significados de práticas educativas e ações socioculturais formais e não formais, na perspectiva da consolidação de princípios e valores edificadores da dignidade humana e democratização da Educação.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

3. Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Planejamento e apresentação de Seminários
- Relatos de trabalhos parciais e finais
- Reflexões e discussões individuais e coletivas

4. Conteúdo Programático:

Os conteúdos programáticos são definidos em consonância com a Ementa e objetivos com base em delimitações temáticas correspondentes aos componentes chave dos diferentes enfoques de abordagem como: Realidade Contemporânea: dilemas e desafios; Direitos sociais e Educação; Diversidade Etária e Intergeracionalidade; Interdisciplinaridade; Educação Emancipadora e Transformadora; Educação formal e não formal; Parâmetros Curriculares e Currículo Crítico; Educação, Humanização e Vivências Democráticas.

5. Bibliografia básica

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, Ed. Presença, Portugal, 1974.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, ano 2012.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petropolis, 1974.

BOURDIEU, P. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira / uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V. de. Tratado de Geriatria e Gerontologia, pp. 52-65. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CANDAU, V.M.F. Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educação & Sociedade. v.23 n.79, p.125-161,2002.

CARBONELL, Jaume, S.. A aventura de inovar - a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed 2002.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.
- CÔRTE, B.; LOPES, R.G.C.L. (orgs). Longeviver, Políticas e Mercado: subsídios para profissionais educadores e pesquisadores. São Paulo: Portal Edições, 2019.
- DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- DELORS, J.; Educação: Um Tesouro a Descobrir. Editora: Cortez, 7º Edição, São Paulo, UNESCO, 2012.
- FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55º ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017
- IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MORAGAS, Ricardo Moragas. As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade, v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.
- MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MORIN, E.. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- SACRISTÁN, J. G. (org) Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SANTOS, B. S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- SILVEIRA, N.D.R. Educação, Envelhecimento e Cidadania. In A Pessoa Idosa: educação e cidadania. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundação Padre Anchieta, 2009.
- SPINK, M.J. (ORG.). A Cidadania em Construção. São Paulo; Ed. Cortez. 1994
- TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social-o cavalo de Troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Investigação qualitativa: currículos, diversidades e formação de educadores
Horário	2ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Estudo das questões relativas à investigação denominada qualitativa em suas concepções epistemológicas, praxiológicas e procedimentos metodológicos em consonância com a análise de currículos, diversidades e formação de educadores.

2. Objetivo

Investigar de modo crítico as visões teóricas e práticas inerentes à investigação denominada qualitativa afeitas ao estudo de currículos, diversidades e formação de educadores.

3. Bibliografia básica

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa Narrativa- Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Uberlândia: EDFU, 2015.

CARRILLO, Alfonso Torres. *Pensar Epistêmico- Educação Popular e Investigação Participativa*, México: Editora Nómada, 2019 120ps.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2003.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Eds.). *Handbook of qualitative research*. 2nd. ed. California: Sage publications, Inc., 2000.

FELDMANN, Marina Graziela. *Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas*. Appris Editora, 2018.

IMBERNON, F; SHIGUNOV Neto. *Formação Permanente de Professores: experiências ibero-americanas*. Edições Hipótese, 2019.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

FREIRE, P. Investigação a metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, Carlos Alberto. *Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire*. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 95-107.

HERNANDEZ_HERNANDE; SANCHO-GIL, Juana, Maria. *Pensar La Praxis del Campo del Currículo como um entramado Rizomático de Relaciones e Derivas* in Revista e-Curriculum, v.18, n. 3, set/2020.

GEERTZ, Clifford. *Interpretação das Culturas* Editora LTC, 2008.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. *Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa 2ª ed.* - Caxias do Sul: Educus, 2005.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise Textual Discursiva*. Editora Unijuí, 2020.

SACRISTAN, Jose Gimeno. *Poderes Instáveis em Educação*. Porto Alegre Editora Artmed, 1999.

SACRISTAN, Jose Gimeno. (org) *Saberes e Incertezas sobre o Currículo*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

SACRISTAN, Jose Gimeno .*A Construção do discurso da diversidade e suas práticas* in PARAKESVA, João (org) *Educação e Poder Abordagens Críticas e Pós Estruturais*. Edições Pedagogo Portugal p.65-95.

THIOLLENT, M. *Crítica Metodológica, Investigação Social & Enquete Operária*. São Paulo: Ed. Polis, 1980.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Processos formativos de educadores e contextos em tempos atuais: diversidade curricular e desigualdade
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Formação de educadores articulada ao estudo do currículo em sua interface com a diversidade e desigualdade social. O estudo do fazer docente em relação à perspectiva da inclusão social insere-se na análise do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares e políticas atuais que circundam esse tema.

2. Objetivos

- Problematizar o fazer docente, a diversidade curricular e desigualdade social a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço dialético de inclusão/ exclusão social na possibilidade de vivência da democracia.
- Analisar a diversidade curricular e a interculturalidade da e na escola.

4. Bibliografia básica

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília: Plano, INEP, 2002.

DOWBOR, Ladislau. **RESGATAR A FUNÇÃO SOCIAL DA ECONOMIA** Uma questão de dignidade humana. in <https://dowbor.org/2022/04/Resgatar-a-funcao-social-da-economia-uma-questao-de-dignidade-humana.html>

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento.** In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papyrus Editora.

FELDMANN, Marina G. SILVA, Nazaré C. **Educação e Humanização na perspectiva da Justiça Social em Freire: diálogos ampliados e convergentes.** In Revista Caderno de Pesquisa, UFMA, dez/2016

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa.** Portugal: Porto Editora, 1999.

LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

MITTLER. Peter Educação Inclusiva - contextos sociais, Artmed, 2003

SACRISTAN J.G., J. G. **Educar e Conviver na Cultura Global.** Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

------. **A construção do discurso da diversidade e suas práticas** in Paraskeva João (org) M. Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Pedagogo Portugal .

_____. **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática.** Artmed. Editora, 1998

TAPIAS. Jose Antonio Perez. **Educar a partir da interculturalidade: exigências curriculares para o diálogo entre culturas.** in Sacristan.J.G. Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Penso.2013.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formar por competências: um novo desafio para o ensino superior?
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Na história da educação superior é possível encontrar diferentes concepções sobre a formação profissional que as faculdades devem proporcionar a seus alunos. Basicamente, define-se sobre “que aluno formar” a partir do contexto em que se vive.

Atualmente, as exigências da sociedade, com o mundo das tecnologias exigem dos profissionais algo mais do que o “saber fazer”: é necessário saber “o que fazer”, “para quem fazer”, “porque fazer” e “como fazer” para que se constitua um profissional competente e cidadão.

Este cenário trouxe ao mundo do Ensino Superior Brasileiro nesta última década um grande movimento voltado para se criarem currículos por competências.

2. Objetivos

- 1) Discutir a concepção de formação profissional por competências no Ensino Superior.
- 2) Discutir a possibilidade de se construir um currículo por competências no ensino superior e suas consequências para o mesmo.

3. Metodologia

Serão selecionados métodos e técnicas que incentivem o protagonismo dos alunos e sua participação na disciplina bem como a mediação pedagógica do professor visando o alcance dos objetivos



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

4. Bibliografia básica

CARVALHÊDO, Josania; HONÓRIO,

Ensino superior: processos inovadores e formativos de ensinar e aprender. Teresina: EDUFPI, 2018.

LE BOTERF, G. (1994). De la compétence - Essai sur un attracteur étrange, Paris, les Editions d'organisation, 1994

MASETTO, Marcos T. Trilhas abertas na Universidade – inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores, São Paulo, Ed. Summus, 2018

MASETTO, , Marcos ; GAETA, Cecilia , Formar por competências : um novo desafio para o Ensino Superior?, in CARVALHÊDO, Josania; HONÓRIO, Ensino superior: processos inovadores e formativos de ensinar e aprender. Teresina: EDUFPI, 2018.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. (2012, July). Education for life and work: Developing transferable knowledge and skills in the 21st century. Report Brief. Washington, DC: National Academies Press. Retrieved from: [http://](http://sites.nationalacademies.org/cs/groups/dbassessite/documents/webpage/dbasse_070895.pdf)

sites.nationalacademies.org/cs/groups/dbassessite/documents/webpage/dbasse_070895.pdf

PERRENOUD, P. **Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SACRISTÁN, J.G. **Educar por Competências – O que há de novo?** Porto Alegre: Artmed, 2011.

SANTOS, W.S. Organização Curricular Baseada em Competência na Educação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica. 2011; 35 (1) 86-92.

ZABALZA, M.A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez Editora.

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário avançado: trilhas para formação de um profissional competente para a docência no magistério superior
Horário	5ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Na esteira do pensamento e das reflexões de Philippe Perrenoud e Gimeno Sacristán sobre a formação de “profissionais competentes” (não “profissionais com competências”) para a sociedade contemporânea, sente-se a necessidade de se experienciar e vivenciar novos roteiros de “formação de “”profissionais competentes” para a docência no ensino superior.

2. Objetivos

1. Pesquisar e compreender o pensamento de Philippe Perrenoud e Gimeno Sacristán sobre a concepção de um profissional competente e sua adequação ao professor do ensino superior.
2. Vivenciar uma experiência desta modalidade de formação para docentes universitários,

3. Metodologia

Serão selecionados métodos e técnicas que incentivem o ensino com pesquisa, o protagonismo dos alunos e sua participação na construção da vivência proposta bem como a mediação pedagógica do professor visando o alcance dos objetivos.

4. Bibliografia básica

Perrenoud, Philippe Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes. Porto Alegre: Penso, 2013.

Perrenoud, Philippe; Thurler . Monica G. As competências para ensinar no século XXI, Porto Alegre, Art Med Ed. 2002



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Sacristán J. Gimeno Educar por Competências – O que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011

Masetto , Marcos T. Inovação no Ensino superior e formação por competências in Dossiê Temático “Desafios Curriculares, Diversidade e Inovações na Contemporaneidade, Revista e-Curriculum Edição 18 (3) julho/setembro 2020

Masetto, Marcos T. Trilhas abertas na Universidade – inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores, São Paulo, Ed. Summus , 2018

Masetto, Marcos . Gaeta, Cecilia, Formar por Competências : um novo desafio para o Ensino Superior , in Carvalhêdo, Josania; Honório, Mirtes (Orgs) Ensino Superior: Processos inovadores e formativos de Ensinar e Aprender, Teresina (PI) , Edufi,2018

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminários de Projetos Integrados: formação de educadores: desafios contemporâneos
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este seminário se propõe a oportunizar situações de estudos e aprofundamento envolvendo a construção de conhecimentos na dimensão da formação de educadores onde os processos de ensino e de aprendizagens considerem as características do contexto, do currículo, dos aprendizes e de seus educadores.

2. Objetivos

- Analisar as políticas de formação docente identificando seus desafios na relação curricular.
- Promover a partilha de dados das pesquisas com os participantes do seminário
- Colaborar com a formação do(a) pesquisador(a) a partir do conhecimento das pesquisas em andamento/ou concluídas articulando o objetivo, a metodologia, a fundamentação, os resultados e os referências bibliográficos.
- Desenvolver a autonomia intelectual e social, ressignificando os procedimentos e as informações de tal modo que possam descobrir o contexto visando a sua transformação.
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações constantes da práxis educativa em todas as suas dimensões curriculares.
- Assumir o pressuposto de que a formação do educador desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p20).

3. Metodologia

Este seminário utilizará procedimentos didáticos na dimensão da metodologia ativa da aprendizagem a partir de um conjunto de princípios e estratégias que reconfigurarem a ação docente e discente, a partir de três paradigmas pedagógicos, a saber: o da instrução, o da aprendizagem e o da comunicação” (Noffs, Santos p. 1837, 2019).

As ações se centram na leitura e análises críticas; problematizações, trabalho em grupo, aula expositiva dialogada, aula invertida, atividades em psicodrama.

4. Avaliação

A avaliação será processual por meio de experiências de aprendizagens orais/escritas tendo como critério participação em aula, entrega das tarefas propostas no decorrer do seminário mantendo um clima de trabalho capaz de identificar evidências, indícios do progresso do aproveitamento acadêmico, profissional e científico.

5. Bibliografia básica

André, Marli; “O que é um estudo de caso qualitativo em Educação”, revista da FAEEBA – Educação e contemporaneidade, Salvador, BA, v. 22 n° 40, p. 95-103, jul/dez 2013.

GIL, Antonio Carlos; Métodos e técnicas de pesquisa social, Ed. Atlas, 7ª ed, São Paulo, SP, 2021.

Imbernon, Francisco; Qualidade do ensino e formação do professorado uma mudança necessária, São Paulo, SP, Ed. Cortes, 2016.

Noffs, Neide A; Santos, Sidney. “O desenvolvimento das metodologias ativas na Educação Básica e os paradigmas pedagógicos educacionais”, São Paulo, SP, Revista E.Curriculum, vol. 17 n° 3, p. 1837-1854, out/dez 2019.

Noffs, Neide A; Santana, Terezinha: A formação continuada de professores: Práticas de ensino e transposição didática, Curitiba, PR, Ed. Appris, 2016.

Noffs, Neide A; Souza X. C.; Formação de Educadores em tempos pandêmicos: dilemas e perspectivas in De Wuhan a Perdizes: trajetos educativos, Ed. Educ, 2020, p. 64-76

Sacristán, j Gimeno; O currículo uma reflexão sobre a prática, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2000.

Trindade, Rui; Ariana, Cosme; “Escola, Educação e Aprendizagem desafios e respostas pedagógicas”, Rio de Janeiro, Ed. Wak, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

6. Bibliografia complementar

Creswell, John; “Investigação qualitativa e projeto de pesquisa”, Ed. Penso, 3ª edição, Porto Alegre, RS, 2014.

Garcia, Carlos Marcelo; Formação de professores para uma mudança, Portugal, Ed. Porto, 1999.

Libâneo, José Carlos; Alves, Nilda (org) “temas de pedagogia diálogos entre didática e currículo”, São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2012.

Noffs, Neide A.; A brinquedoteca na visão psicopedagógica in O brincar e a criança do nascimento aos seis anos, Rio de Janeiro, RJ, Ed. Vozes, 2000.

Noffs, Neide A (org); A formação de professores em diferentes contextos de aprendizagem, São Paulo, SP, Ed. Artgraph, 2016.

Noffs, Neide A.; Psicopedagogo na Rede de Ensino a trajetória institucional de seus atores-autores, São Paulo, SP, Ed. Elevação, 2003.

Roldão, Maria do Céu; “Um currículo de currículos”, Portugal, Ed. Cosmos, 2011.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Tecnologias e formação de professores
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Passados dois anos de pandemia causada pelo vírus Sars-Cov 2 reiniciamos o retorno gradativo à educação presencial com os aprendizados, desalentos, perdas e ganhos advindos das experiências desse período povoada de tecnologias, especialmente as digitais de informação e comunicação e nos deparamos com controvérsias entre os desejos do encontro e do abraço e o reconhecimento dos estranhamentos da sociabilidade restrita. Essas controvérsias interferem nas práticas educacionais e provocam o repensar sobre a formação de professores para conviver no mundo que se descortina carregado de marcas dessas experiências. Nessa realidade novos desafios são impostos à educação, que passa por mudanças fulcrais nas relações professor-aluno-conhecimento, nas práticas pedagógicas, nas políticas curriculares e na formação de professores, objeto de estudos desta disciplina. Tendo como eixo teórico a integração entre o currículo e as tecnologias digitais de informação e comunicação, em uma perspectiva de currículo crítico, reconstrutivo e autoral, e de tecnologia como processo e produto constituídos nas relações entre os homens, a disciplina adentra os estudos sobre tecnologias e formação de professores com ênfase em suas políticas, conceitos e práticas.

2. Objetivos

- Identificar a presença e o papel das tecnologias digitais de informação e comunicação nas políticas de currículo e de formação de professores.
- Desenvolver estudos conceituais sobre tecnologias e formação de professores.
- Analisar projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em desenvolvimento no Brasil e em outros países.

3. Bibliografia Básica

AGUIAR, M. A.; S.; DOURADO, L. F. (org.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Recife: ANPAE, 2018. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2022.

ALMEIDA, M. E. B. **Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica**. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2004.

CERNY, R. Z. *et al.* (orgs.). **Formação de educadores na cultura digital: a construção coletiva de uma proposta**. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2017.

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COUTINHO, C. P. TPACK: Em busca de um referencial teórico para a formação de professores em tecnologia educativa. **Revista Paidéi@**, Santos, v. 2, n. 4, p. 1-18. jul. 2011. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13670/3/TPACKCCoutinho.pdf>. Acesso em: 3 mai. 2022.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

MODELSKI, D.; GIRAFÁ, L. M. M.; CASARTELLI, A. O. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 45, e180201, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/qGwHqPyjqbw5JxvSCnkVrNC/?format=pdf&lang=pt> (Acesso em 15 abr. 2022).

MANARA, A. S. Formação de professores e tecnologias em tempos de ensino remoto: Mudanças necessárias. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e5010917663, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17663>. (Acesso em 18 abr. 2021)

PERRENOUD, P.; THURLER, M. G. **As competências para ensinar no século XXI, a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

SOMMER, L. Formação inicial de professores a distância: questões para debate. **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 84, p. 17-30, nov. 2010. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2465/2203>. (Acesso em 05 mai.2022)

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, M. E. B. *Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores*. Tese (Livre docência em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, 2005.

ALMEIDA, M. E. B. **Informática e Formação de Professores**. Brasília: MEC – Secretaria de Educação a Distância, 2000.

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, K. A. G. Formação de professores a distância e as perspectivas de articulação entre teoria e prática por meio de ambientes on-line. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 4, edição especial, p. 129-148, 2014.

ALVES, L. A. S.; SANTOS, B. R.; FREITAS, L. G. Impacto das ações formativas no uso de tecnologias nas práticas docentes. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 19 n. 3, p. 316-334, set./dez. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872017000300014. (Acesso em: 5 mai. 2022)

BONILLA, PRETTO, N. L. Formação de professores: as TIC estruturando dinâmicas curriculares horizontais. In: ARAUJO, B. S.; FREITAS, K.; LEMOS, A. (orgs.). **Educação a distância no contexto brasileiro: experiências em formação inicial e formação continuada**. Salvador: UFBA / ISP, 2007. p. 73-92. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/view/15041/9327>. (Acesso em: 15 abr. 2022).

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; LISBÔA, E. S.; COUTINHO, C. P. Narrativas Digitais na Formação Inicial de Professores: Um estudo com alunos de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 27, p. 191-204, jan./abr. 2012.

COSTA, F. A.; VISEU, S. Formação – Acção – Reflexão: Um modelo de preparação de professores para a integração curricular das TIC. In: COSTA, F. A.; PERALTA, H.; VISEU, S. (Eds.). **As TIC na Educação em Portugal**. Concepções e Práticas. Publisher: Porto Editora, 2008. p. 238-259.

CURY, C. R. **A Formação Docente e a Educação Nacional**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ldb_Art64.pdf. Acesso em 15 jan. 2019

DUSSEL, I. **VII Fórum latinoamericano de educación: aprender y enseñar em la cultura digital**. Buenos Aires: Fundación Santillana, 2010. Disponível em: <http://www.oei.org.ar/7BASICOp.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

ERTMER, P. A. Teacher Pedagogical Beliefs: the final frontier in our quest for technology integration? **ETR&D [online]**, v. 53, n. 4, p. 25-39, 2005. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF02504683>. Acesso em: 10 fev. 2022.

FANTIN, M; RIVOLTELLA, P. C. (org.). **Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores**. Campinas, Papirus, 2012, p. 95-146.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. (orgs.). **Formação de professores para o ensino fundamental**: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. São Paulo: FCC/DPE, 2009.

HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento**: a educação na era da insegurança. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JUNG, I. ICT - Pedagogy Integration in Teacher Training: Application Cases Worldwide. **Educational Technology & Society**, v. 8, n. 2, p. 94-101, 2005. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/jeductechsoci.8.2.94>. Acesso em: 30 jan. 2022.

LE BOTERF, G. Avaliar a competência de um profissional. Três dimensões a explorar. **Reflexão RH**, Pessoal, p. 60-63, jun. 2006. Disponível em: <http://www.guyleboterf-conseil.com/Article%20evaluation%20version%20directe%20Pessoal.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2022.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

PRADO, M. E. B. B. **O uso do computador na formação do professor**. Um enfoque reflexivo da prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação/PROINFO, 1996. (Coleção Informática para a mudança em educação).

PRADO, M. E. B. B.; ALMEIDA, M. E. B. Formação de educadores: fundamentos reflexivos para o contexto da educação a distância. In: VALENTE, J. A.; BUSTAMANTE, S. B. V. (orgs.). **Educação a Distância**: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009. p. 65-82.

RODRIGUES, A.; ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Currículo, narrativas digitais e formação de professores: Experiências da pós-graduação à escola. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 30, n. 1, p. 61-83, 2017.

SCHÖN, D. A. **Educating the reflective practitioner**. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

STODDARD, J. The need for media education in democratic education. **Democracy & Education** [online], v. 22, n. 1, p. 1-9, 2014. Disponível em: <https://democracyeducationjournal.org/cgi/viewcontent.cgi?article=1132&context=home>. (Acesso em: 10 dez. 2021).

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (orgs.). **Uso do CHIC na formação de educadores**: à guisa de apresentação dos fundamentos e das pesquisas em foco. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 192-216. Disponível em: <https://goo.gl/3c5a5X>. Acesso em: 5 mai. 2022.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (orgs.). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2005.

ZIMMERMANN, A.; LORENZ, A.; OPPERMAN, R. An operational definition of context. In: INTERNATIONAL AND INTERDISCIPLINARY CONFERENCE ON



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MODELING AND USING CONTEXT, 6., 2007, Roskilde. **Proceedings** [...]. Roskilde, Denmark, LNAI 4635, 2007. p. 558-571. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/221032389_An_Operational_Definition_of_Context. (Acesso em: 26 jan. 2022).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Design de contextos de aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento, tecnologia e currículo híbrido
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O retorno ao ensino presencial, após dois anos de atividades remotas em razão da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, ou novo Coronavírus, apresenta-se carregado de incertezas, dificuldades, mudanças e novas possibilidades advindas das experiências de educação mediadas por tecnologias analógicas e digitais, em especial com as tecnologias digitais, que foram preponderantes no ensino superior. Tais possibilidades podem se concretizar em uma perspectiva de educação híbrida cujas atividades associam uma concepção de educação dialógica, reflexiva e construtiva com as funcionalidades das tecnologias, dos ambientes virtuais, das múltiplas linguagens e metodologias que propiciam ao estudante o exercício de fazer, refletir e refazer em processos de interação multidirecional, produção de conhecimento, colaboração e reconstrução do currículo. Nessa ótica, a disciplina se propõe a estudar o design de contextos educacionais criados no retorno às atividades presenciais após o período pandêmico, em busca de compreender se essas potencialidades se consubstanciam, quais características da educação híbrida se evidenciam em diferentes áreas de conhecimento, quais condições favorecem sua instauração e qual o papel assumido pelo professor. Para tanto, serão desenvolvidos estudos de campo em distintos contextos, bem como buscados estudos disponíveis na literatura em diferentes fontes de dados científicos de modo a interrelacionar a teoria com a prática.

2. Objetivos

- Compreender a integração entre o currículo e as tecnologias, especialmente as tecnologias digitais de informação e comunicação, no design de contextos educacionais criados no retorno às atividades presenciais após o período pandêmico e na prática pedagógica.
- Desenvolver projetos de investigação em contextos e áreas de conhecimento de integração entre o currículo e as tecnologias em busca de identificar evidências da educação híbrida e as condições favoráveis à sua instauração.
- Analisar o papel do professor em contextos de educação híbrida em distintas áreas de conhecimento.
- Produzir artigos analíticos sobre problemáticas evidenciadas nos contextos educacionais analisados.

3. Bibliografia básica

ALMEIDA, M. E. B. Narrativa das relações entre currículo e cultura digital em tempos de pandemia: uma experiência na pós-graduação. *Práxis Educacional*, 17(45), p. 1-29. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i45.8324>. (Acesso em 30 mar. 2022).

ANGELUCI, A. C. B.; CACAVALLLO, M. Inovações no ensino híbrido: uma perspectiva a partir da teoria ator-rede. *Comunicação & Educação*, v. 22, n. 1, p. 63-73, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v22i1p63-73>. Acesso em: 5 mar. 2022.

ASSIS, M. P.; ALMEIDA, M. E. B. *Learning design* e tecnologias: criação de ambientes colaborativos para a aprendizagem. *Psicologia da Educação*, n. 4, São Paulo. jun. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752017000100005. (Acesso em 15 abr. 2022)

BRUNO, A. R. Cultura digital e educação aberta: as curadorias digitais como inter e intrafaces do ensino híbrido. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 115-126, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9861>. Acesso em: 11 mar. 2022.

BURBULES, N. C. Los significados de “aprendizaje ubicuo”. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas [online]*, v. 22, n. 104, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22.1880>. Acesso em: 11 jan. 2019.

FIGUEIREDO, A. D. A pedagogia dos contextos de aprendizagem. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 809-836, jul./set. 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/28989>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GOODSON, I. F.; SCHOSTAK, J. F. Currículo e coronavírus: Novas abordagens ao currículo na era da incerteza. *Perspectivas* 51, 29-45 (2021). <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09523-9>. (Acesso em 15 abr. 2022).

JOB, N. Renascimentos: do resgate da antiguidade à emergência de um saber híbrido. *Cosmos & Contextos*, n. 27, mar. 2016. Disponível em: <https://cosmosecontexto.org.br/category/cosmos-e-contexto-n-27/>. (Acesso em: 17 fev. 2022).

LAURILLARD, D. Pedagogical forms for mobile learning: framing research questions. In: PACHLER, N. (ed.). *Mobile learning: towards a research agenda*. London: WLE Centre, IoE, 2007. p. 153-175. Disponível em: http://eprints.ioe.ac.uk/5402/1/mobilelearning_pachler_2007.pdf. (Acesso em 22 fev. 2019).

MACEDO, R. S. Atos de Currículos: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares. *Currículo sem Fronteiras* [online], v. 13, n. 3, p. 427-435, set./dez. 2013.

MACDONALD, B. Critical introduction: From innovation to reform – a framework for analysing change. In J. Rudduck (ed.) *Innovation and change: Developing involvement and understanding*. Buckingham: Open University Press, 1991. Disponível em: https://ueaeprints.uea.ac.uk/id/eprint/31940/1/MacDonald-1991-Critical_Introduction.pdf (Acesso em 15 abr. 2022)

OKADA, A. COLEARN 2.0 - coaprendizagem via comunidades abertas de pesquisa, práticas e recursos educacionais. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 1-15, jan./mar. 2011.

SANTAELLA, L.; CARDOSO, T. O desconcertante conceito de mediação técnica em Bruno Latour. *Matrizes*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 167-185, 2015.

SILVA, B. D.; RIBEIRINHA, T. Cinco lições para a educação escolar no pós covid-19. *EDUCAÇÃO*, v. 10, n. 1, p. 194-210, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p194-210>. (Acesso: 21 fev. 2022).

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. *Revista Diálogo Educacional*, v. 17, n. 52, p. 455-478, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.17.052.DS07>. Acesso em: 24 fev. 2022.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. *Revista EmRede*, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 32-50, 2014. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>. Acesso em: 22 fev. 2019.

YOUNG, M. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4fCwLLQy4CkhWHNCmhVhYQd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 4 mar. 2022.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

4. Bibliografia complementar

BHABHA, H. *El Lugar de la Cultura*. Buenos Aires: Manantial, 2002.

LATOUR, B. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Salvador: EDUFBA, 2012.

LEMOS, A. *A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura*. São Paulo: Annablume, 2013. v. 310. [e-book].

PARASKEVA, João M. Against the Epistemicide. Itinerant Curriculum Theory and the Reiteration of an Epistemology of Liberation. In: ULJENS, Michael; YLIMAKI, Rose M. (Editors). *Bridging Educational Leadership, Curriculum Theory and Didaktik: Non-affirmative Theory of Education (Educational Governance Research)*. Switzerland: Springer 1st ed., 2018.

SCHÖN, D. A. *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

THURLER, M. *Inovar no interior da escola*. Tradução Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TORRES SANTOMÉ, J. *Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação*. Porto Alegre: Penso, 2013.

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Educação, hibridismos, tecnologias e poder
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A encruzilhada pela qual a humanidade passa de indefinições e das ideias de inovações a qualquer custo - como um valor em si, e do sentido do progresso e do consumo como infinitos leva a impasses não apenas de valores humanos como de ameaça da sobrevivência da espécie humana.

Encontram-se no bojo deste descaminho atores sociais relevantes a serem estudados: a educação, as tecnologias, o poder e suas articulações complexas interdisciplinares e híbridas.

Trata-se da educação em sua dimensão formal orgânica, verificando sua dimensão curricular como espelhamento de suas origens e finalidades. Trata-se ainda de analisar os vínculos e horizontes das múltiplas tecnologias com a destinação das sociedades.

Apresenta o estudo integrado do poder e do saber que tecem as economias e suas capacidades de produzir o convívio social múltiplo e qualidade de vida sustentável e equânime. Ou não?

2. Objetivos

Levantar as articulações teóricas e empíricas entre a educação formal em suas múltiplas formas de currículos com as diferentes formas de tecnologias em suas complexas dimensões de poder.

3. Metodologia

As aulas serão realizadas em modalidade presencial e remota a partir de uma estrutura curricular definida e com questões para o levantamento das práticas educativas em

modelos híbridos como projeto de pesquisa coletiva e com acompanhamento de resultados coletivos. O registro sistemático dos trabalhos em portfólios virtuais se constitui como terreno dos dados empíricos e vivenciais da pesquisa.

4. Conteúdo Programático

Serão trabalhados os temas de currículo, de conhecimento enquanto poder, das diferentes modalidades de uso e produção de tecnologias como cultura, como ideologia, como patrimônio da humanidade, como instrumento de dominação e o fenômeno da expansão da razão teórica e da razão técnica. A aposta na inteligência humana e no indivíduo (na revolução industrial e nas entre guerras século do XX) como melhoria de vida para todos, o progresso infinito e o consumo em redes. Análise de conhecimento, currículo e tecnologias como formadoras de uma modalidade de humanismo. Um novo humanismo, puro desejo sem realização, promessa e virtualidade.

5. Bibliografia básica

- ARENDDT, H. “Entre o Passado e o Futuro”. 8.ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- _____. “Compreender”. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- BAUMAN, Z. “Ética”. 8. Reimpr. São Paulo: Paulus, 2021.c
- CANCLINI, Nestor Garcia. “Culturas híbridas”. 4.ed. São Paulo: EDUSP, 2021.
- _____. “Cidadãos substituídos por Algoritmos. EDUSP, 2021.
- CETIC.br/NIC.br. “TIC KIDS ONLINE Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e Adolescentes no Brasil”. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil,2021
- CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RME-SP. “Diretrizes sobre o Ensino Híbrido. Abril de 2022.
- FREUD, S. “O Mal estar na civilização”. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- GOODSON, I. F. “Aprendizagem, currículo e política de vida. Petrópolis-RJ: Vozes, 2020.
- GRAMSCI, A. “O intelectual e a organização da cultura”. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1973.
- PINTO, A.V. “O conceito de tecnologia”. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2005.
- ROQUE, Tatiana. “O dia em que voltamos de Marte”.
- SADIN, Éric. “Faire Sécession”. Paris: Échappée, 2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

_____ . “La vie algorithmique”. Paris: Échappée, 2021.

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Tecnologias emergentes para educação híbrida: metaversos, versos
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina parte do conceito de tecnologia segundo Álvaro Vieira Pinto, em sua contraposição às técnicas e aos conceitos de ciências com suas diferentes dimensões epistemológicas. Aborda as humanidades digitais e os temas emergentes para a educação híbrida, como realidade virtual, inteligência artificial e ambientes imersivos para educação, como metaversos. Tece uma análise crítica sobre o espaço da tecnologia para a educação contemporânea e inclusão e o impacto socioeducacional.

2. Objetivos

A disciplina tem como objetivo:

- * Analisar os desafios, tensões, ameaças e oportunidades das tecnologias emergentes no panorama social, político e educacional da contemporaneidade.
- * Entrar em contato com casos e iniciativas educacionais sobre as temáticas.
- * Vivenciar mundos imersivos 3D (Metaversos) e refletir sobre a quem servem

3. Metodologias

A disciplina prevê o desenvolvimento de metodologias ativas tendo os alunos como protagonista.

Ao longo do semestre serão realizadas oficinas presenciais e virtuais para imersão dos alunos na temática em tela e estudos de caso.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

4. Conteúdo programático

O conceito de tecnologia

Educação híbrida: passado, presente e construção do futuro

Cenário contemporâneo e formação de professores – a tecnologia em tela

O futuro no presente: metaversos

Humanidades Digitais

Cidadania Digital

Onlife e educação

Transhumanismo

Robótica Educacional: Experiências na Educação

5. Bibliografia básica

DI FELICE. Cidadania Digital: a crise ocidental da democracia e a participação nas redes digitais. São Paulo: Paulus, 2021.

VELASCO, Lúcia. Te va a substituir un algoritmo? Madri: Turner. 2021.

SCHLEMER, Eliane; BACKES, Luciana; PPALAGI, Ana Maria M. (orgs.) O habitar do ensinar e do aprender oNLIFE: vivências na educação contemporânea. São Leopoldo. Casa Leria. 2021

SCHLEMMER, Eliane. Laboratórios digitais virtuais em 3d: anatomia humana em metaverso, uma proposta em immersive learning. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 12, p. 2119-2157, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/21681>. Acesso em: mar. 2022

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. v. II

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: política, teoria e prática
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa.. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para o currículo e a formação de educadores, propõe-se a subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos.

No segundo semestre de 2022, a Cátedra terá como foco a análise de dimensões político-epistemológicas, pedagógicas e metodológicas que permeiam o pensamento de Paulo Freire e permitem reconhecê-lo como um pensador clássico e atual. Os alunos serão convidados a participar de debates, em eventos nacionais e internacionais que seguem celebrando, ainda nesse ano, o centenário de nascimento de Paulo Freire.

2. Objetivos

Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a pesquisa dos alunos, voltados para os temas Currículo e Formação de educadores, com destaque para a justiça social.

▶ Analisar dissertações e teses que estão sendo realizadas por mestrandos e doutorandos, sobre o tema Currículo e Formação de educadores, no bojo da pesquisa mais ampla coordenada a partir da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP- “Paulo Freire: um pensamento voltado para a justiça social: análise de políticas e práticas”.

▶ Analisar produções desenvolvidas e publicadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire que focalizaram temas relacionados à gestão democrática da educação, currículo e formação de educadores, na perspectiva freireana.

- ▶ Participar de eventos, nacionais e internacionais, que seguem celebrando o centenário de nascimento de Paulo Freire.

3. Metodologia

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Propõe trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

A metodologia desenvolvida na Cátedra envolve pesquisa, produção de textos e a realização de colóquios, denominados “ Diálogos na Cátedra Paulo Freire” com professores convidados, para apresentar e debater temáticas relacionadas à obra de Freire , no âmbito da Educação Crítica

4. Conteúdo Programático:

Paulo Freire no campo da Educação Crítica

A utopia de Paulo Freire-: justiça social, um crivo crítico para a transformação da sociedade

Contribuições da Pedagogia Freireana para a construção e reorientação curricular

Paulo Freire: medo e ousadia- o cotidiano do professor

5. Bibliografia básica

APPLE, Michael; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____. A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

_____. Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LIMA, Licínio C. (2020). Educação permanente e de jovens e adultos: crise e transformação. São Paulo: Intermeios, 2020.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: "Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias". Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, Ana Maria ; SAUL, Alexandre ; VOLTAS, Fernanda Corrêa Quatorze . A política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. v. 37, p. 628-652, 2021.

SAUL, Ana Maria ; SAUL Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. Educar em Revista (impresso) v. 61, p. 19-35, 2016.

SAUL, Ana Maria; GANDIN, Luiz Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SAUL, Ana Maria.; SAUL, Alexandre . Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. Revista E-Curriculum (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). Justiça Social desafio para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo Romeu ; MORETTI, Cheron Zanini . Pedagogia do oprimido: tramas, articulações e movimentos de um pensamento político e pedagógico revolucionário. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1029-1049, 2019.

PONTUAL, Pedro de Carvalho; Machado Maria Auxiliadora Delgado. A atualidade do pensamento de Paulo Freire para reinventar as práticas de formação política no âmbito da educação popular. PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO), v. 16, p. 1-20, 2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Seminário de Projetos Integrados: pesquisas referenciadas na Pedagogia de Paulo Freire
Horário	5ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O Seminário Integrado propõe-se a subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas. O trabalho será desenvolvido de forma integrada com os temas de pesquisa de mestrandos e doutorandos, com especial referência às categorias democratização da educação e justiça social, na ótica de Paulo Freire.

2. Objetivos

1. Analisar e aprofundar a compreensão do pensamento de Paulo Freire no tocante aos conceitos de democratização da educação e justiça social.
2. Articular temas de pesquisas de mestrandos e doutorandos com as categorias e democratização da educação temática da justiça social, na ótica de Paulo Freire.
3. Analisar produções de alunos elaboradas para compor o referencial teórico de suas dissertações e teses.

3. Metodologia

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida, na disciplina, inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Propõe trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

O trabalho da disciplina envolve pesquisa e produção de textos, pelos participantes do curso.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Os alunos serão convidados a participar de colóquios, denominados “ Diálogos na Cátedra Paulo Freire” com professores convidados, para apresentar e debater temáticas relacionadas à obra de Freire, no âmbito da Educação Crítica.

4. Conteúdo programático

Levantamento de objetos de estudo, experiências e expectativas dos pós-graduandos em relação à disciplina por meio da metodologia da investigação temática.

Sistematização de conteúdos advindos da investigação temática

Tramas conceituais freireanas como instrumento teórico-metodológico para pesquisa, ensino e análise de contextos.

Paulo Freire: currículo, formação de educadores e justiça Social

O diálogo na Pedagogia Freireana

5. Bibliografia básica

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

FREIRE, Paulo. (1968). *Ação cultural para a liberdade e outros escritos* (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____. Quatro cartas aos animadores de círculos de cultura de São Tomé e Príncipe. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). *A questão política da educação popular*. 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. p. 136-194.

_____. (1968). *Pedagogia do oprimido* (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIMA, Licínio C. *Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

LUDKE, Menga ; ANDRÉ, Marli.. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: Educ, 1997.

MINAYO, Maria Cecília (Org). *Pesquisa Social - teoria método e criatividade*. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SAUL, Alexandre ; SAUL, ANA MARIA . A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. . REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 15, p. 429-454, 2017.

SAUL, Ana Maria ; SAUL, Alexandre ; VOLTAS, Fernanda Corrêa Quatorze . A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, v. 37, p. 628-652, 2021

Saul, Ana Maria; SAUL, Alexandre . Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: “Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias”. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

TEDESCO, Juan Carlos.. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o Positivismo, a Fenomenologia, o Marxismo. São Paulo: Atlas, 2009.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Pesquisa-ação participativa em educação
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O curso visa analisar a emergência, os fundamentos, as características e as diferentes modalidades de pesquisa-ação participativa na investigação dos temas e problemas educacionais.

2. Objetivos

1. Analisar os fundamentos teórico-metodológico da pesquisa ação participativa
2. avaliar as diferentes modalidades de pesquisa ação participativa;
3. discutir e identificar as principais característica da pesquisa ação participativa;
4. delinear o próprio projeto: o problema a ser investigado, as justificativas, os objetivos, o *locus* e tempo, a metodologia e o esboço da pesquisa de campo

3. Avaliação

A avaliação das atividades será' participativa e dialógica considerando todas as atividades relativas à construção da respectiva tese ou dissertação. Ao final do semestre, os alunos concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas leituras, reflexões, e sugestões ao texto de seu projeto de tese ou dissertação.

A avaliação será contínua e abrangente. Os(as) mestrandos(as) acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação com os conteúdos das “matrizes” e os conteúdos do PNE, considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

4. Bibliografia básica

BARBIER, A **Pesquisa-ação**. Brasília: Plano, 2002.

BEAUD, Stephanie; WEBER, Florence. **Guide de l'enquête de terrain**. Paris : E'ditons la Decouverte. 1008

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto. Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes. 6 ed. 4ª reimpressão, 2018.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez Editora. 12º ed. 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna (Eds.) **Sage Handbook of qualitative research Research**. 3rd.ed. Thousand Oaks, Ca. Sage Publications, 2011.

KEMMIS, Stephen; MacTaggart , Robin. Participatory action research. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna (Eds.) **Sage Handbook of qualitative research**.3rd.ed. Thousand Oaks, Ca.: Sage, p. 559-603. Traduzido por Franco Alves Lavacchini Ramunno.

Le BOTERF, Guy. **L'Enquête participation en question**. Paris: Théories et pratiques de l'éducation permanente [1989].

MackERNAN, James. **Curriculum action research**. A handbook of methods and resources for the reflective practitioner. London: Kogan Page, 2nd ed. 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez editora, 23 ed. 2007.